





Figura 3 – Localização da Igreja de Santa Maria do Castelo ■ e da Igreja de Santiago ■.

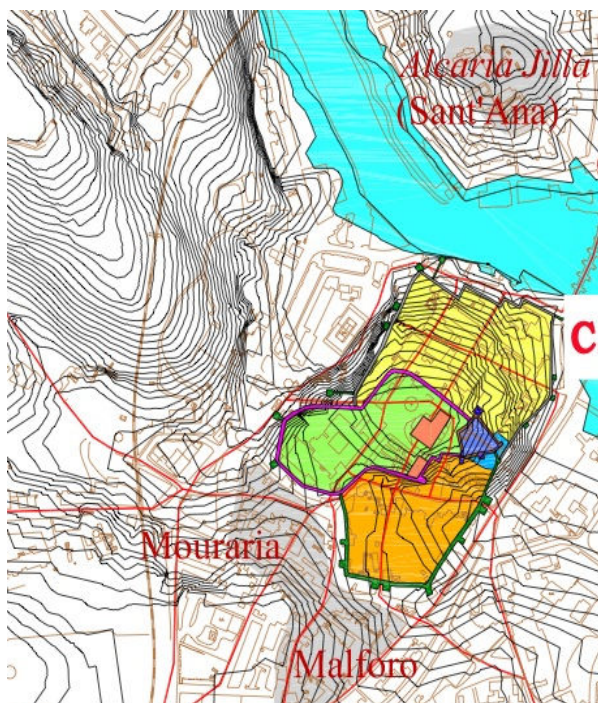


Figura 4 – Localização da alcaria Jilla segundo Luís Fraga (© Campo Arqueológico de Tavira).



Figura 5 – Fragmento da Planta de Tavira de Leonardo Ferrari (© 4Gatos).



Figura 6 – Fragmento do “Borrão do alçado da Planta de Tavira” de José de Sande Vasconcelos (© Biblioteca Nacional Digital do Brasil).



Figura 7 – Planta de Tavira de Sande Vasconcelos.



Figura 8 – Pormenor da barbaca da Rua Detrás dos Muros (Maia, 2006: 49).



Figura 9 – Barbacã da Rua dos Pelames (©Susana Gonçalves e Ana Vieira).

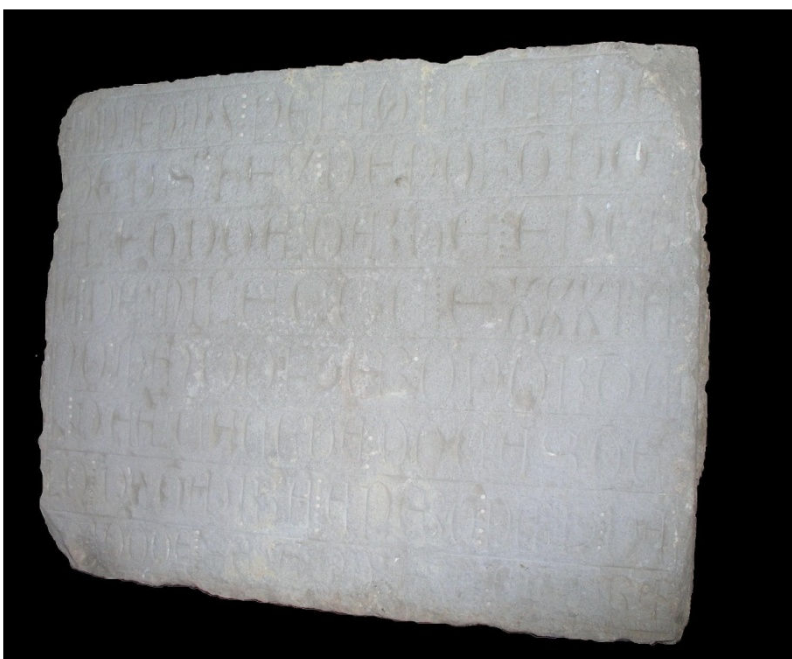


Figura 10 – Lápide comemorativa da abertura da Porta da Alcáçova (©Museu Municipal de Faro)



Figura 11 – Torre que protegia a Porta da Alfeição, ostentando o campanário do sino municipal (Vasconcelos, 1999: 313).

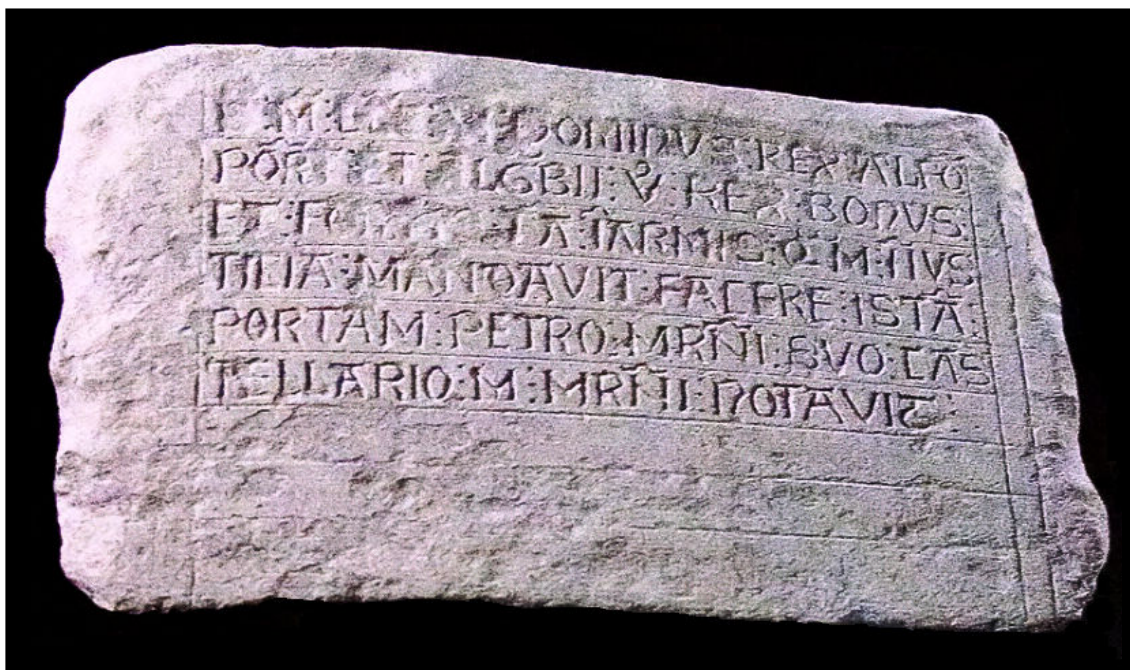


Figura 12 – Lápide comemorativa da abertura da Porta da Alfeição (Barroca, 2003: 314).



Figura 13 – Fragmento do “Borrão do alçado da Planta de Tavira” de José de Sande Vasconcelos (© Biblioteca Nacional Digital do Brasil).



Figura 14 – Procissão do Corpo de Deus no interior do Castelo captada por SelésioPadinha (©Arquivo Municipal de Tavira).

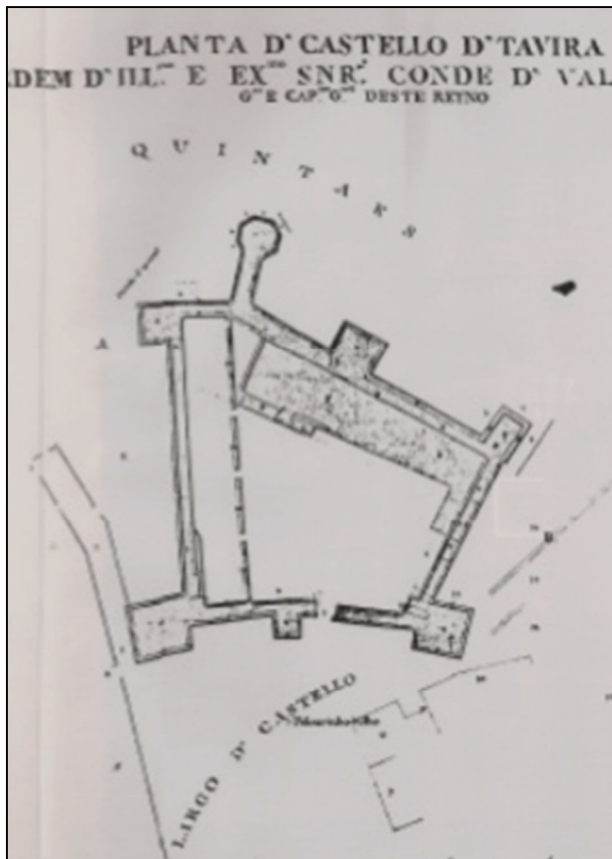


Figura 15 – Pormenor do Castelo de Tavira a partir da “Planta do Castelo de Tavira” de José de Sande Vasconcelos (Vasconcelos, 1999: 314).



Figura 16 – Porta do castelo defendida por torre de planta rectangular (Gago, 2001).

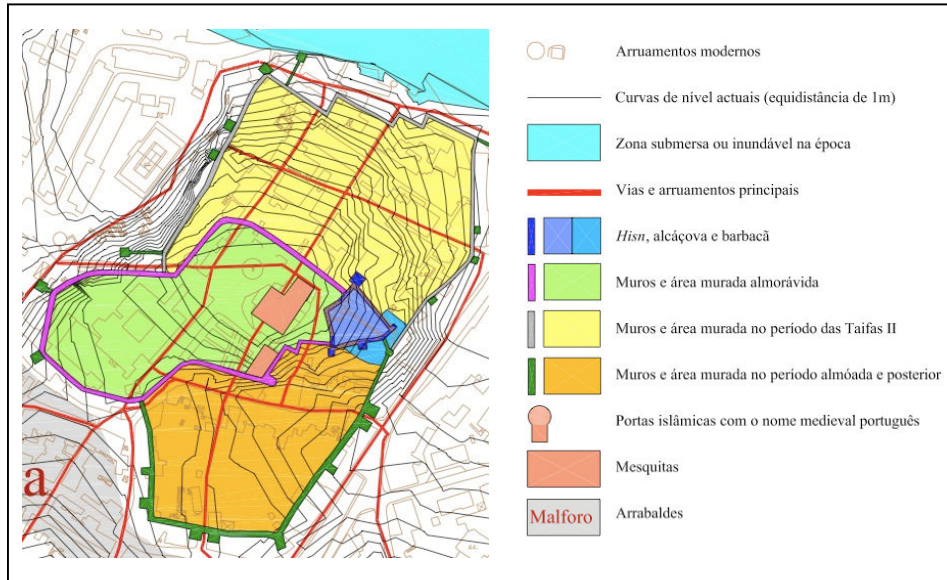


Figura 17 – Evolução das muralhas de Tavira (© Luís Fraga da Silva. Campo Arqueológico de Tavira).

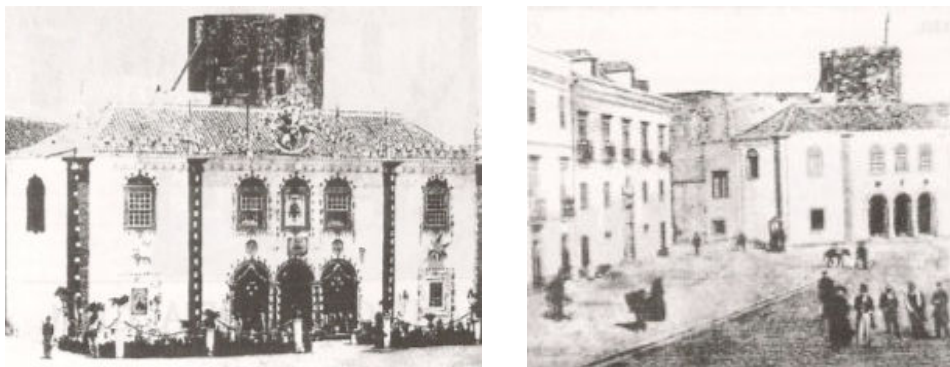


Figura 18 – Torre do Mar demolida em 1886 (Vasconcelos, 1999: 314).



Figura 19 – Torre com arco de volta perfeita (©Susana Gonçalves e Ana Vieira).

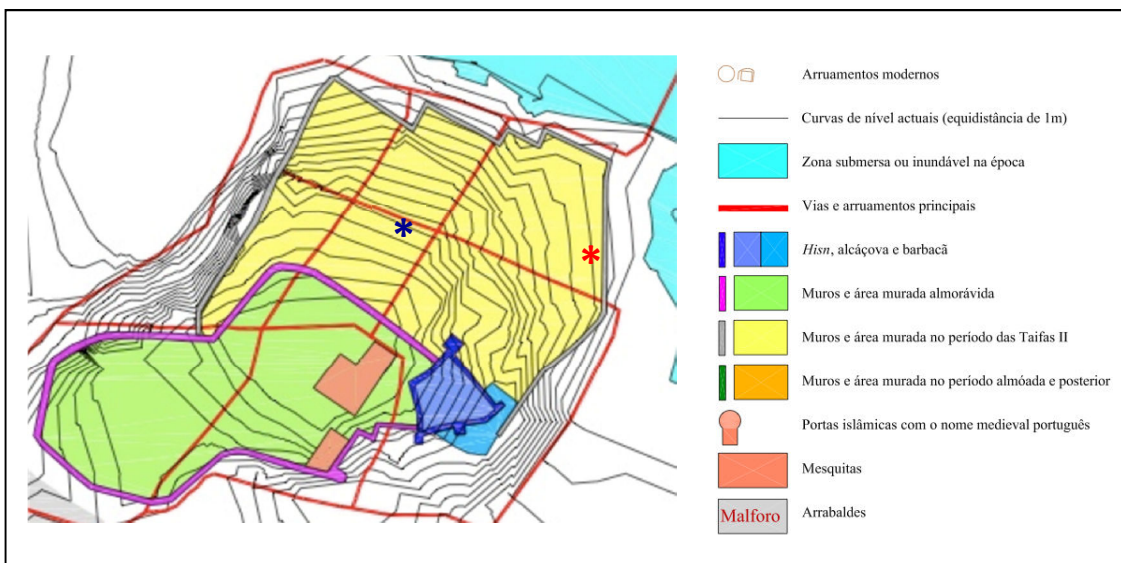


Figura 20 – Perímetro amuralhado à época da conquista almóada (adaptado) (© Luís Fraga da Silva. Campo Arqueológico de Tavira).



Figura 21 – Arrabalde da Bela Fria.